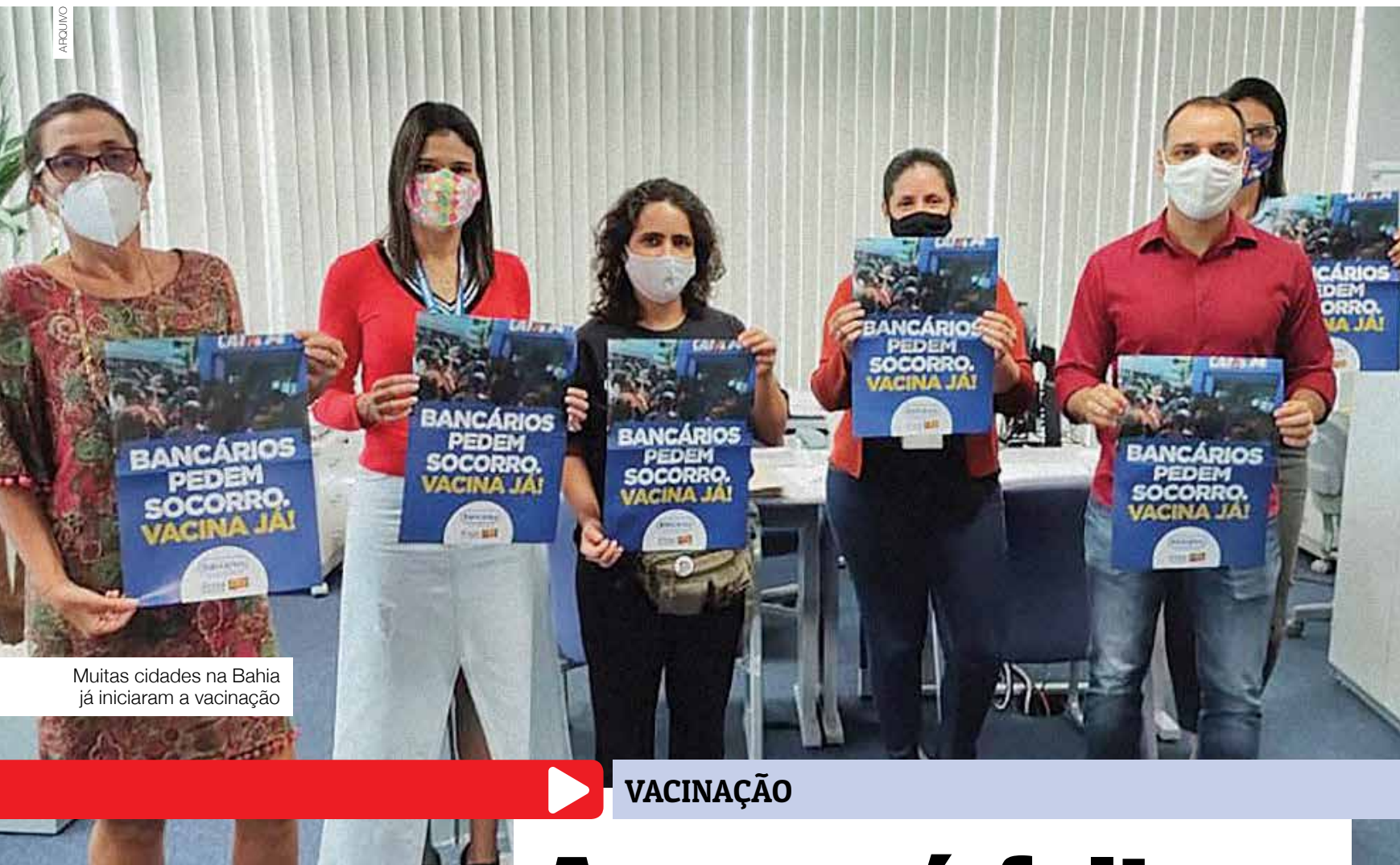


O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8198 | Salvador, de 16.07.2021 a 18.07.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



Muitas cidades na Bahia já iniciaram a vacinação



VACINAÇÃO

Fim do incentivo ao VR e VA prejudica os trabalhadores

Página 2

Mundo tem mais pessoas pobres e passando fome

Página 4

Agora só falta a vacina chegar

Enfim, a categoria foi incluída no PNO. O Sindicato entrou em contato com a Secretaria Estadual de Saúde, que confirmou a

inserção dos bancários, na última reunião da CIB. Os trabalhadores já esperaram demais. Agora só falta a vacina chegar. Página 3

Vales refeição e alimentação em risco

Mais de 22 milhões de pessoas podem perder o benefício

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO Bolsonaro é extremamente nocivo aos trabalhadores. A reforma tributária pode acabar com os vales refeição e alimentação. A medida, que afeta os bancários, é de uma crueldade sem tamanho. Hoje, as empresas que oferecem os benefícios podem abater a despesa do IR (Imposto de Renda). Mas, o governo quer acabar com o desconto.

Se passar, 22,3 milhões de pessoas podem perder os vales refeição e alimentação, criados em 1976 para reduzir o nível de desnutrição de quem trabalhava com carteira assinada.

Tem mais, a reforma tributária vai tirar cerca de R\$ 10 bilhões por ano das classes médias, com as mudanças no Imposto de Renda. Isso porque quem ganha entre R\$ 40 mil e R\$ 83 mil por ano não poderá mais fazer o desconto padrão e terá aumento de carga.



Sem os vales, qualidade da alimentação deve cair

Em contrapartida, a política ultraliberal imposta por Bolsonaro e Paulo Guedes quer aliviar o imposto sobre dividendos para atender aos mais ricos. A proposta livra a taxa em paraísos fiscais e não taxa as grandes fortunas. Mais do que nunca, os brasileiros precisam se mobilizar para impedir a retirada de mais direitos. Não é só isso. As manifestações devem ir além do *impeachment* do presidente. É preciso acabar o governo atual e a política ultraliberal, imposta ao país desde 2016 e que penaliza toda a nação.

Manutenção do custeio do Saúde Caixa

OS EMPREGADOS da Caixa ampliam a pressão pela manutenção do modelo atual de custeio do Saúde Caixa, com a realização de um abaixo-assinado. O link está disponível no site do Sindicato.

O atual modelo garante a sustentabilidade do plano, com custeio de 70% para a empresa e 30% para o empregado. Mas, há alguns anos o convênio médico sofre ataques, como mudanças no Estatuto, para limitar o investimento em saúde, tentativas de impor a resolução 23 da CGPAR, entre outras ações do governo Bolsonaro para enfraquecer os planos de autogestão das estatais.

Na prática, a aplicação do limitador vai aumentar as mensalidades dos usuários a níveis exorbitantes para milhares de empregados ativos e aposentados.

A Caixa tem de valorizar os trabalhadores e manter o plano viável para todos, ainda mais no atual momento, de crises sanitária e econômica.

Sindicato apoia Chapa 1 na eleição da Funcef

O SINDICATO dos Bancários da Bahia, assim como a maioria do movimento sindical, apoia a *Chapa 1 - A Funcef é dos participantes* na eleição para os conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação. O pleito começa no dia 22 e segue até dia 24.

A intenção da Chapa 1 é resgatar a democracia na gestão da Funcef e defender a transparência e a eficiência nos investimentos do fundo de pensão. Fazem parte das propostas, reduzir o impacto do equacionamento por meio da aplicação da Resolução CNPC 30, am-

pliando o prazo e diluindo as contribuições extraordinárias e cobrar da Caixa a responsabilidade no pagamento do contencioso referente às demandas trabalhistas.

A *Chapa 1 - A Funcef é dos participantes* dialoga entre as entidades representativas dos empregados e gestores da Caixa, que trabalham arduamente na defesa dos direitos dos trabalhadores do banco e dos participantes da Fundação. Também é formada por empregados ativos e assistidos, conhecedores de fundo de pensão e planos de Previdência.



Catu vai incluir a categoria no plano de imunização

FRUTO da mobilização do Sindicato, mais uma cidade na Bahia começa a vacinar os bancários. Desta vez, Catu irá imunizar os trabalhadores contra a Covid-19, e se junta a outros municípios como Morro do Chapéu, São Desidério, Pilão Arcado, Angical, Cotegipe, Macarani, Wanderlei, Eunápolis, Santo Antônio de Jesus e Itabuna.

Agora falta muito pouco para que todos os municípios baianos vacinem a categoria, sem precisar de iniciativas próprias. Foi publicado no Diário Oficial da União, a inclusão da categoria como prioridade na vacinação, o que facilita para que os bancários sejam imunizados.

Vacinados podem transmitir Covid-19

A POPULAÇÃO deve ficar atenta quanto ao risco de transmissão da Covid-19. As pessoas assintomáticas e vacinadas ainda podem propagar o coronavírus. Nesses casos, ainda conservam durante um tempo a capacidade de abrigar e disseminar o vírus.

Diversos estudos detectaram infecções em até 10% das pessoas já imunizadas. Para controlar efetivamente a pandemia, é preciso alcançar a imunidade coletiva mais ampla possível no menor prazo.

Os especialistas apontam que se trata de uma corrida contra o coronavírus. Até por conta do surgimento de novas variantes. O receio é de que alguma cepa fuja a proteção das vacinas desenvolvidas até aqui.

Bancários incluídos no PNO. Finalmente

Lauro de Freitas começa a imunização neste sábado

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A PRESSÃO do Comando Nacional dos Bancários deu resultado e, finalmente, a categoria foi incluída no PNO (Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19). A notícia foi confirmada no Diário Oficial da União, na noite de quarta-feira.

A inclusão dos bancários aconteceu após meses de mobilização do Comando, dos sindicatos e das federações, além de diversas reuniões, inclusive com a assessoria do Ministério da Saúde, com o Executivo, o Legislativo e com os bancos.

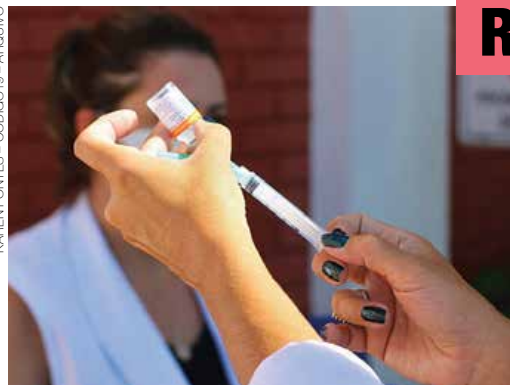
O Sindicato dos Bancários da Bahia entrou em contato com a Secretaria Estadual de Saúde, que confirmou a inclusão da categoria, na última reunião da CIB (Comissão Intergestores Bipartite). Além disso, a entidade segue conversando com os secretários municipais de saúde para divulgar detalhes da operacionalização da vacina no Estado.

A luta do SBBA e demais entidades é para que as doses dos imunizantes cheguem o mais rápido possível para que todos os empregados que estão na linha frente possam se vacinar rapidamente e diminuir o risco de propagação da doença.

O secretário municipal de Saúde de Lauro de Freitas, Augusto César, informou ao Sindicato que todos os bancários que trabalham nas agências da cidade devem fazer o cadastramento no *site* da Prefeitura nesta sexta-feira para garantir a imunização. Já no sábado, a partir das 8h, haverá a vacinação desse público, no estacionamento da Unime.

No caso de Salvador, questionado pelo SBBA, o secretário municipal de Saúde, Léo Prates, se comprometeu em incluir a categoria na próxima remessa que vai chegar na semana que vem, já que as doses que chegam nesta sexta-feira já têm público alvo definido.

Essa medida é uma grande vitória dos sindicatos e da participação da categoria, que esteve ativa na mobilização, participou das manifestações, assembleias, carreatas e do abaixo-assinado que cobrava a vacinação dos trabalhadores dos bancos.



Sindicato luta pela vacinação em todo o Estado

Reinfecção preocupa

COM a publicação da nota técnica sobre a inclusão dos bancários no PNO (Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19) no Diário Oficial, a luta dos sindicatos é para que a imunização seja rápida. Os empregados que enfrentaram a Covid-19 e continuam na linha de frente do atendimento à população temem a reinfecção.

Ser prioridade na vacinação é um passo fundamental para o reconhecimento do trabalho ao longo da pandemia. Nada mais justo. Muitos bancários contraíram a Covid-19 no local de trabalho e relatam que transmitiram para os familiares. Há casos de funcionários intubados ou que passaram por tratamento com aplicação de injeção para não ter o sangue coagulado enquanto estavam hospitalizados e que ficaram com sequelas da doença.

O medo de ser reinfecção é totalmente compreensível, pois o coronavírus é uma verdadeira loteria. Como as agências são espaços fechados e sem ventilação, tornam-se ambientes propícios à contaminação.



Em reunião com o secretário municipal de Lauro de Freitas, Augusto César, Sindicato garante vacinação dos bancários que trabalham na cidade.



Pobre e faminto

No Brasil, 17 milhões de pessoas voltaram à pobreza. Miséria

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS PESSOAS em todo o mundo estão ficando mais pobres e passando fome. A política ultraliberal e o avanço das forças ultraconservadoras em muitos países, como no Brasil, são os principais motivos para o aumento da miséria. Mas, a pandemia do coronavírus também tem influência direta.

Em todo o mundo, a porcentagem de pessoas na extrema pobreza saiu de 8,4% em 2019 para 9,5% em 2020. Em números, de 119 milhões a 124 milhões de habitantes foram empurrados para a pobreza no ano passado e cerca de 255 milhões de empregos foram perdidos.

No Brasil não é diferente. Cerca de 17,7 milhões de pessoas voltaram à pobreza com Jair Bolsonaro. O país tem hoje 27,2 milhões de brasileiros pobres. Sem contar quem vive na extrema pobreza.

Quando o recorte é feito com

base nas pessoas que passam fome, aumentou de 83 milhões para 132 milhões em todo o mundo, aponta a ONU. A Organização das Nações Unidas alerta ainda para a catástrofe na educação. Para superar os problemas, o relatório chama atenção para a necessidade de soluções rápidas.

Segundo o documento, as decisões e ações tomadas nos próximos 18 meses determinarão se os planos de recuperação da pandemia colocarão o mundo no caminho para alcançar as metas acordadas globalmente que visam impulsionar o crescimento econômico e o bem-estar social, protegendo o meio ambiente.

A entidade trabalha em cima de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como parte da Agenda 2030. A ideia é fomentar ações e direcionar boas práticas para que o mundo alcance, ainda que tardiamente, um modelo de desenvolvimento menos agressivo e propenso às catástrofes.

Brasil tem hoje
27,2 milhões de
brasileiros pobres



SAQUE

Rogaciano Medeiros

DESMANCHE Sinais claros de que frações influentes das elites começam a abandonar Bolsonaro. Homem do sistema financeiro, Armínio Fraga assume a defesa do *impeachment* por ver ameaça às instituições. No jornalismo, a global Miriam Leitão sobe o tom das críticas enquanto William Waak, voz do conservadorismo, fala em afastar o presidente e derrotar Lula. Nas urnas está difícil.

DESCONFIANÇA Viver só de *fake news*, na mentira, dá nisso: muita gente não acredita e acha que o internamento do presidente é jogada eleitoreira. Tem todo tipo de ilação. O jornalista Reinaldo Azevedo diz que “Bolsonaro quer usar a fachada que elegeu para reeleger”. Há quem afirme se tratar de mais um capítulo do golpe e também que seja para fugir dos escândalos. Perdeu a confiança.

ESPETACULARIZAÇÃO A divulgação, pela própria família, daquela foto de Bolsonaro esticado na maca, olhos fechados, cheio de tubos, ajuda a alimentar as especulações e atizar as dúvidas. Realmente, muito apelativa. Há outras, no mesmo padrão. Geralmente, quando um presidente da República sofre problema de saúde, a tendência é o caso ser tratado com reserva e cautela. Sem estardalhaço.

CHEIRETE O povo não perde uma! A criatividade popular estoura na *internet* com gozações bem boladas sobre o estado de saúde de Bolsonaro. Um internauta, por exemplo, fez jogo de palavras com o fato de, pouco após afirmar “caguei”, o presidente ser internado com quadro de obstrução intestinal. Entre o sanitário e o hospital. O cheiro não é nada bom.

AUTODETERMINAÇÃO O drama cubano é grave e exige ampla e forte campanha internacional de solidariedade e apoio, para fazer pressão pelo fim do bloqueio econômico imposto pelos EUA há 59 anos. O problema se agravou drasticamente com Trump e Biden agora intensificou a guerra híbrida, matando o povo de fome para tentar derrubar o governo socialista. Cuba tem direito à autodeterminação.



GIORGIA PRATES - FOTOS PÚBLICAS

Política ultraliberal de Bolsonaro agravou a fome e a pobreza

Segurado terá de pagar por perícia judicial no INSS

MAIS um ataque ao trabalhador brasileiro. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Federal aprovou, na quarta-feira, o Projeto de Lei nº 3.814, de 2020, que muda as determinações legais referentes à perícia médica do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), podendo gerar uma cobrança aos cidadãos que entram com ações judiciais.

De acordo com o PL, o segurado que teve o benefício previdenciário negado vai ter de arcar com o pagamento de uma nova perícia médica caso queira contestá-la, exceto se comprovar pobreza. Na prática, ou o trabalhador aceita a perda de

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Perícia Médica



HELENE SANTOS

Comissão aprova que trabalhador pague custos de perícia

benefícios e aposentadorias ou tira do próprio bolso para fazer a avaliação.

O projeto, sugerido em plena pandemia e que limita a busca do cidadão pelo Judiciário, será analisado agora no Senado.